

**Escola de Sto. André é a pior da região**

# Instituição é única opção de ensino em Paranapiacaba

Deborah Moreira

Evandro Enoshita

---

**A**lta rotatividade de professores e falta de infraestrutura. Esses são alguns dos problemas apontados por pais de alunos da EE Senador Lacerda Franco, na Vila de Paranapiacaba, em Santo André, para justificar o desempenho da escola no Ideb (Índice de Desenvolvimento da Educação Básica) 2009.

Com índice 3,7 para alunos de 1ª a 4 séries, a instituição aparece como a pior do Grande ABC. A escola, que conta com cerca de 400 alunos, é a única instituição de ensino pública da Vila a oferecer além do Ensino Fundamental 1 e 2, o Ensino Médio.

“Muita gente reclama. Os estudantes têm aulas vagas direto, por falta de professores. A escola possui um laboratório de informática, mas os computadores vivem quebrando”, afirmou a dona de casa Izailde Gonçalves Silva, 32 anos, mãe de aluno da 6ª série.

Questionada a respeito dos resultados do Ideb, a diretora de ensino de Santo André, Maria Aparecida Felisberto, minimizou a importância do levantamento. “O Ideb é baseado em dados antigos, que não refletem a situação da escola. Acredito que em uma próxima avaliação os números se aproximem da realidade”, acredita.

## **PROVA BRASIL**

Para o cálculo do Ideb 2009, foram levados em consideração o índice de aprovação da escola, e os resultados da instituição na Prova Brasil, realizada em novembro.

Nesta avaliação os estudantes da Senador Lacerda Franco conseguiram 178,57 pontos em Matemática e 156,19 pontos em Língua

Portuguesa. Pela tabela de escalas dessa avaliação, conforme exemplos do Ideb, pressupõe-se que os estudantes da 4ª e 8ª séries da instituição não sabem ler as horas em relógios de ponteiros ou interpretar um texto jornalístico.

## **PROBLEMAS**

A diretora de ensino contemporiza. “Existem alguns problemas pontuais de infraestrutura, como em toda instituição. Temos computadores quebrados no laboratório de informática, mas já estamos tomando providências”, destacou Maria.

Em relação à alta rotatividade de docentes, segundo ela, os 35 quilômetros que separam Paranapiacaba do

Centro de Santo André são uma barreira quando o quesito é atribuição de aulas.

“A localização da escola não ajuda. Eu preciso sempre tentar localizar professores que morem próximos a Ribeirão Pires (*a meio caminho da Vila*). Isso cria uma grande dificuldade para deslocar docentes. Mas já estamos resolvendo esse problema”, garantiu Maria.

Para a professora Silvia Colello, da Faculdade de Educação da USP (Universidade de São Paulo), essa solução é fundamental. “A alta rotatividade de docentes impede a criação de um vínculo entre alunos e professores, prejudicando a qualidade de ensino”, afirmou. ▲

# Regionalização é alternativa para melhorar ensino

▼ Especialistas ouvidos pelo **Diário** apontam a regionalização e municipalização como saída a médio e longo prazos para melhorar a qualidade do ensino na rede pública.

Apesar disso, não está nos planos da Prefeitura de Santo André municipalizar a EE Senador Lacerda Franco, em Paranapiacaba, que obteve menor média da região no Ideb 2009 (3,7).

Segundo a professora Silvia Colello, da Faculdade de Educação da USP, falta atendimento personalizado para cada escola. “Cada uma é um universo, tem perfil e problemas diferentes. O ideal seria que cada escola tivesse diretrizes próprias de gestão para atender demandas regionais”, declarou Silvia Colello.

Para alcançar a regionalização, prefeituras do Grande ABC têm aderido ao modelo de municipalização, como São Bernardo, São Caetano e Santo André, que iniciou processo no fim de 2009. “Dado o tamanho do País, a municipali-

zação é importante para melhorar o ensino. As relações entre prefeitura e escola, e escola e comunidade contribuem mais para isso”, afirmou a professora Maria Márcia Sigrist Malavasi, coordenadora do curso de Pedagogia, da Faculdade de Educação da Unicamp.

Para ela, é preciso mais investimento pedagógico na escola e nos profissionais. “Houve uma melhora no Ideb, mas que não é significativa, principalmente no Estado de São Paulo, que por sua grandiosidade deveria ter médias mais altas que os demais”, disse a professora da Unicamp, que aposta na educação integral como fator determinante para elevação da média.

Segundo a Diretoria de Ensino da região, os resultados do Ideb 2009 não refletem a realidade da escola em Paranapiacaba. No Idesp (Índice de Desenvolvimento do Estado de São Paulo) 2009, o estabelecimento teve média 2,70, superior à estadual (2,34). **DM/EE**

# RESULTADOS IDEB

## MELHORES ESCOLAS, POR CIDADE – 1º AO 5º ANO

IDEB

### Santo André

Escola	2009	2007	2006
EE Prof. Benedito Gomes de Araújo	6,6	5,8	-
Emeief Tarsila do Amaral	6,6	6,1	5,5
EE Prof. Joaquim de Carvalho Terra	6,5	5,9	-

### São Bernardo

Escola	2009	2007	2006
Emeb Profa. Kazue Fuzinaka	6,9	6,3	5,8
Emeb Prof. Mário de Andrade	6,7	6,3	6,1
Emeb padre Fiorente Elena	6,6	6,2	5,9

### São Caetano

Escola	2009	2007	2006
Enef Benedito Paulo A. de Souza	6,5	-	-
Enef Leandro Klein	6,4	-	-
Enef 28 de Julho	6,3	-	-

### Diadema

Escola	2009	2007	2006
EE Profa. Mercia Artimos Maron	5,5	5,1	-
EE Profa. Zilda G.dos R.de Almeida	6,7	5,6	-
EE Profa. Aparecida D. de Paula	6,4	5,3	-

### Mauá

Escola	2009	2007	2006
EE Profa. Iracema de B. Bertoloso	6,8	5,8	-
EE Walt Disney	6,3	6	-
EE Josefa Dogo Damo	6,3	5,5	-

### Ribeirão Pires

Escola	2009	2007	2006
EE Comendador Emílio Sortino	6,1	5,6	-
Conj. Educ. Mun. Eng. Carlos Rohm	6,1	5,9	5,6
E Mun. Profa. Lavínia de F. Arnoni	6,1	-	-

### Rio Grande da Serra

Escola	2009	2007	2006
EE Deputada Ivete Vargas	5,5	-	-
EE Prof. Francisco L. de Melo	5,4	4	-
EE Prof. Carlos Roberto Guariento	5,1	4,3	-

